



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Segurança do paciente odontológico na Atenção Primária em Saúde: percepção de cirurgiões-dentistas de Porto Alegre/RS
Autor	LUIZA GUILHERMINA DE OLIVEIRA LOPES
Orientador	ALEXANDRE FAVERO BULGARELLI

Justificativa: A segurança do paciente tem sido reconhecida como um dos componentes mais importantes para a melhoria da qualidade ofertada nos serviços de saúde. No Brasil, estudos sobre a segurança do paciente no contexto da Atenção Primária em Saúde (APS) não são expressivos, indicando que mais pesquisas devem ser desenvolvidas na busca de um atendimento mais seguro e com qualidade. Objetivo: Analisar a percepção de cirurgiões-dentistas (CDs) sobre segurança do paciente odontológico dentro da APS de Porto Alegre/RS. Metodologia: Estudo descritivo transversal. Elaborou-se um questionário online aos dentistas que atuam na APS da cidade de Porto Alegre através do sistema FormSUS. Foram feitas perguntas que estivessem diretamente relacionadas à percepção dos CDs sobre a segurança do paciente odontológico durante e após os atendimentos. Nesta pesquisa, a bolsista participou das etapas de construção do formulário, coleta e análise dos dados. Foi obtida uma amostra de 47 CDs da rede municipal durante o segundo semestre de 2021. A análise foi feita por meio de frequência simples e teste qui-quadrado (exato de Fisher) considerando valor de $p \leq 0,05$. Resultados: Buscou-se associação de variáveis independentes com um desfecho composto envolvendo percepção sobre questões de segurança do paciente odontológico na APS (presença de informações sobre segurança do paciente; conhecimentos sobre o notificações de acidentes e conhecimento sobre o Programa Nacional de Segurança do Paciente/PNSP). A prevalência do desfecho composto foi de 12%. Não houve associação positiva ao desfecho com nenhuma variável em estudo. Ao observar cada item que compõem o desfecho a prevalência foi de: conhecimento acerca do PNSP (34,0%); informações disponíveis ao CD (38,3%); conhecimento sobre notificações de acidentes (34,0%). Conclusões: Há necessidade de capacitar profissionais da APS para contextualizações sobre questões que envolvem a segurança do paciente odontológico para prevenir possíveis eventos adversos e acidentes odontológicos.